

# Centro Hospitalar reforçado com 60 novos médicos

**Saúde** Estão na fase final de formação e a maioria ficará, pelo menos, cinco anos nas três unidades do Baixo Vouga

João Peixinho

São 60 os novos médicos internos recebidos nos passados dias 2, 3 e 4 no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, (CHBV) que inclui os hospitais de Aveiro, Estarreja e Águeda, constituindo a entrada de novos profissionais como aconteceu no início do ano em várias unidades no país, sendo no total 3.937 em formação nas instituições do Serviço Nacional de Saúde (SNS) a frequentarem o ano comum do Internato Médico e internos de especialidade (formação específica).

No CHBV, entraram 60 médicos internos, 40 dos quais a frequentar o ano comum do Internato Médico e 20 internos nas especialidades de Medicina Interna, Psiquiatria, Pediatria, Reumatologia, Anestesiologia, Cardiologia Pneumologia, Ortopedia, Ginecologia/Obstetria, Cardiologia, Endocrinologia, Patologia Clínica, Imunohemoterapia e Medicina do Trabalho.

O diretor do "Internato Médico" do CHBV, Nuno Fernandes, que promoveu o programa de integração dirigido à "promoção da satisfação pessoal e profissional dos novos médicos internos e a potenciação do seu desempenho" na instituição, disse ontem ao Diário de Aveiro que se trata de um "reforço importante".

Para a administração do CHBV, estas novas entradas, representam também um "reforço da sua vocação formativa".

Após este período de integração de três dias, os internos de ano comum ficarão em funções no CHBV durante o corrente ano e os internos de especialidade entre cinco a seis anos.

Nesta fase final de formação, estarão nas três unidades mas permanecerão mais tempo no hospital de Aveiro porque é onde há "maior concentração de valências para a sua forma-



Médicos permanecerão mais tempo no hospital de Aveiro

ção", segundo o director do internato.

Os médicos internos entram na escala de serviço do CHBV, reforçam as equipas e colaboram nas actividades que serão tuteladas. Não sendo autónomos, são acompanhados por médicos especialistas durante o contacto com os utentes.

Após esta fase final de formação não é garantido que sejam contratados e se mantêm nas unidades do CHBV. "Tudo depende da abertura das tuteladas e das necessidades", disse Nuno Fernandes ao Diário de Aveiro.

## Entre o Douro e Vouga

No início do ano, o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, que agrupa o Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira, o Hospital Distrital de São João da Madeira e o Hospital São Miguel, em Oliveira de Azeméis, recebeu 83 novos médicos internos.

Destes, 63 são "internos de ano comum" e os restantes são internos de especialidade de Anestesiologia, Cirurgia, Ginecologia/Obstetria, Medicina Física e Reabilitação, Medicina Intensiva, Medicina Interna, Neurologia, Oftalmologia, Otorrino, Oncologia, Ortopedia, Patologia Clínica e Pediatria.

## Mais 98 do que em 2016

No país são 2.179 novos médicos internos do ano comum e 1.758 internos de formação específica sendo mais 98 que em 2016, constituindo o maior número de sempre de jovens médicos em formação no SNS, segundo o Ministério da Saúde

Este ano entraram em formação mais 116 internos de especialidade (em 2017 foram preenchidas 1.642 vagas), sendo que dos 1.758 médicos colocados na formação especializada, 462 são de Medicina Geral e Familiar.

Segundo o Ministério, o SNS abriu o acesso aos cuidados de saúde, "independentemente da sua condição social ou económica", contribuindo para que "Portugal tenha evoluído significativamente nos principais indicadores de saúde".

Nesse sentido considera "fundamental" manter o investimento na formação dos médicos. "A aposta na formação médica pré e pós-graduada é garantia essencial de um SNS credível e proficiente", segundo a tutela da saúde considerando a entrada de novos médicos um contributo para "consolidar e desenvolver o SNS, alinhados com os objectivos de melhoria do acesso, da qualidade e da eficiência".

# Casos de tosse, febre e dores devem procurar centros de saúde

**APELO** O Centro Hospitalar do Baixo Vouga (CHBV) apela à colaboração da população durante o Inverno "para uma boa gestão da prestação de cuidados de saúde", no caso de sintomas agudos de tosse, febre, dor de garganta e ouvidos, procurando apoio junto da linha telefónica SNS 24 (808 24 24 24) ou nos Centros de Saúde/Unidades de Saúde Familiar. Segundo comunicado do CHBV, as equipas estão "preparadas para receber, tratar e, se for o caso, encaminhar para os Serviços de Urgência todos os doentes que considerarem necessitar de terapias hospitalares específicas".

Segundo o comunicado, 69 por cento das admissões de doentes "deveriam ter recorrido aos Cuidados de Saúde Primários, libertando os profissionais do Serviço de Urgência Hospitalar para o atendimento



Tem aumentado a afluência às urgências


das situações urgentes e emergentes". "Tem aumentado a afluência aos serviços de urgência, devido a infecções respiratórias, como tem acontecido no resto do país, sendo que o de Aveiro tem registado uma média diária de 460 admissões e o do Hospital de Águeda uma média 120 admissões diárias,

aumento os tempos de espera", refere o comunicado.

A capacidade instalada foi reforçada com 23 novas camas segundo um Plano de Contingência para este Inverno, pronto desde Outubro, contendo "diversas medidas perante o aumento de incidência das infecções respiratórias/gripe".

## Tendeiros & Baltazar, S.A.

Águeda - Aveiro - Sta. M. Feira - Sta. M. Lamas




AdBlue®

Aditivo especial para uso em veículos a diesel

Veículos Leigos e Pesados recentes amigos do ambiente Utilizam este aditivo para o seu bom funcionamento

Reduz as emissões de óxido de azoto prejudiciais ao ambiente

Amigo do ambiente



0449

€/lt

E. S. ÁGUEDA NORTE - BARROSINHAS